

### **Ata n.º 36 / XIII / 1.ª SL**

Aos cinco dias do mês de julho de 2016, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniram a Mesa e os Coordenadores da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Estrangeiras, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta Ata, com a seguinte,

#### **Ordem do Dia:**

#### **§. Audiência com o Senhor Ministro dos Assuntos Exteriores do Principado de Andorra.**

---

Dirigida pelo Senhor **Presidente da Comissão, Deputado Sérgio Sousa Pinto**, a sessão iniciou-se com a tradicional recção e apresentação de cumprimentos ao convidado, o Ministro dos Assuntos Exteriores de Andorra, Senhor Gilbert Saboya Sunyé, bem como aos restantes membros da delegação andorrenha, composta, ainda, pelo Embaixador daquele Estado em Portugal, o Senhor Jaume Serra Serra, e da Encarregada de Negócios da respetiva embaixada, a Senhora Cristel Molné Casajuana. Após proceder, também, à apresentação dos Deputados presentes na audiência, o Senhor Presidente cedeu a palavra ao Senhor Ministro para a sua alocução.

Neste seguimento, o convidado começou por agradecer a oportunidade deste encontro, saudando todos os presentes. Lembrou que 15% dos habitantes de Andorra são portugueses, pelo que é muito importante poder transmitir a atual situação social e política de Andorra, na sequência da recente assinatura de diversos Acordos com o Governo de Portugal. Realçou a importância de manter e aprofundar um diálogo franco e aberto entre as partes e convidou os presentes a assistir a um curto vídeo sobre o Principado. No essencial, Andorra possui presentemente cerca de 80 mil habitantes, espalhados pelos 482 m2 de território pirenaico, encravado entre a Espanha e a França. O turismo representa 50% das suas receitas em termos de PIB, tendo neste indicador, registado em 2014 um crescimento de 2,3%. Cerca de 41% dos visitantes procuram fundamentalmente o turismo comercial (compras). Segundo referiu, Andorra pretende seguir as regras do mercado europeu

(indústria e serviços) de forma a garantir uma maior competitividade, Para tal e desde há 5 anos, está em curso uma reforma fiscal, com três grandes objetivos: gerar confiança e credibilidade; aumentar o índice de competitividade face a Espanha e à França; e promover uma maior transparência fiscal. Neste contexto, Andorra passou a cobrar impostos diretos sobre o rendimento aos seus habitantes \_ que representam hoje 15% da receita fiscal global \_, o que nunca havia ocorrido (existia um sistema de tributação indireta, incidindo, designadamente, sobre o consumo). E está prevista a outorga de diversos acordos bilaterais no domínio fiscal com alguns outros países da União Europeia (EU).

Terminada a intervenção do convidado, intervieram os Senhores Deputados:

**José Cesário (PSD)**, para realçar o significado desta visita, no seguimento do excelente relacionamento existente, também ao nível parlamentar, manifestando a crença de que as mudanças em curso em Andorra possam igualmente ser portadoras de novas oportunidades. Questionou o convidado sobre o estado da integração da comunidade portuguesa em Andorra, a aprendizagem da língua local, e ainda, sobre quais as principais dificuldades sentidas por Andorra relativamente ao processo de associação em tempo requerida à EU.

**Paulo Pisco (PS)**, para sublinhar o quão especial é o relacionamento bilateral existente, lembrando que a presença portuguesa em Andorra remonta ainda antes do início do século XX, aspeto que transporta consigo enormes responsabilidades para ambas as partes. Sublinhou existir hoje total paridade de tratamento entre portugueses, espanhóis e franceses. Perguntou como está a evoluir o ensino do português em Andorra, se a pretendida associação à EU poderá, de algum modo, vir a atingir os cidadãos portugueses e, finalmente, qual o ponto de situação relativamente à capacidade eleitoral autárquica dos cidadãos de origem portuguesa e que perspectivas se anteveem.

**Paulo Neves (PSD)**, para elogiar tanto o objetivo da transparência fiscal pretendido pelo Governo de Andorra, como o relacionamento exemplar que nesse domínio se verifica entre ambos os Estados. Realçou a relevância da continuidade do trabalho do Grupo Parlamentar de Amizade já instituído lembrou o facto de ambos os países fazerem parte do Secretariado-Geral Iberoamericano (SEGIB), organização que suscita o melhor interesse de

ambos. Deixou a questão de saber como poderão melhorar ainda mais as relações económicas e comerciais existentes.

**Carlos Alberto Gonçalves (PSD)**, que começando por realçar o cariz único e particular das relações bilaterais entre Portugal e Andorra, onde toda a comunidade portuguesa se sente também andorrenha, perguntou se está previsto o acionamento de voos diretos entre os dois países.

Respondendo conjuntamente a todos os Deputados intervenientes, referiu o Senhor Saboya Sunyé que:

No caso da integração dos portugueses lembrou tratar-se da comunidade imigrante de origem mais distante que o Principado conheceu, e que se adaptou perfeitamente. Têm sido dados passos importantes no sentido da promoção de igualdade de direitos entre residentes, independentemente da sua origem, quando anteriormente eram necessários 10 anos de residência (ou 20 anos, no caso do exercício de profissões liberais). Os pais têm hoje a possibilidade de optar pelo sistema de ensino que entendam mais adequado aos seus interesses, sendo que o sistema público é plurilingue.

Ao nível dos direitos políticos, reportou a 1995 quando foi operada mudança essencial no critério de atribuição de nacionalidade por via de naturalização, tendo passado a adaptar-se o *jus soli*, em vez do até aí vigente *jus sanguini*. Trata-se de uma área mais conservadora, não estando previsto o agendamento político de qualquer iniciativa tendente a alargar direitos políticos a cidadãos residentes que não sejam de nacionalidade andorrenha.

Relativamente à questão da língua, Andorra reconhece a necessidade de a comunidade portuguesa poder aceder ao ensino da sua língua-mãe. O ensino do português não integra o plano curricular do ensino público, onde existem cerca de 300 crianças potenciais destinatárias, as quais se vão repartindo entre as escolas andorrenha, francesa e espanhola. Saliu, porém, estar em curso um programa de aprofundamento da participação do Instituto Camões neste preciso domínio, apoiando o ensino do português e facultando estudos avançados que habilite a atividade docente. Informou, ainda que vai receber em Andorra o Senhor Secretário de Estado das comunidades Portuguesas no próximo dia 8



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

---

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Comissão** agradeceu a presença do ilustre convidado, a quem apresentou cumprimentos de despedida, tendo seguidamente dado por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta minutos.

O registo áudio da presente reunião é consultável em:

[http://media.parlamento.pt/site/XIIIILEG/1SL/COM/02\\_CNECP/CNECP\\_20160705.mp3](http://media.parlamento.pt/site/XIIIILEG/1SL/COM/02_CNECP/CNECP_20160705.mp3)

Palácio de S. Bento, 5 de Julho de 2016

**O Presidente da Comissão**

**(Sérgio Sousa Pinto)**



### **Folha de Presenças**

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Paulo Pisco  
Pedro Filipe Soares  
Carla Cruz  
Carlos Páscoa Gonçalves  
Filipe Lobo D' Ávila  
Paula Teixeira da Cruz  
Wanda Guimarães

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Alberto Gonçalves  
Sérgio Sousa Pinto

**A presente Ata foi aprovada em reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, realizada no dia 29/06/2016.**